

POESIA



AMIZADE ROSACRUCIANA



ESTUDOS SOBRE ENSINAMENTOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

EDITORIAL



MEDITAÇÃO

FILOSOFIA

ASTROLOGIA

NOVEMBRO

DEZEMBRO

2016
N.º 59-SÉRIE III

O Homem Novo

**Rer para Meditar – Todo o Desenvolvimento Oculto
Começa com o Corpo Vital**

Natal, Tempo de Alcançar

O Horóscopo Abstracto

Meditação Solar – Sagitário e Capricórnio

Centro Rosacruz Max Heindel

Reconhecido por The RosicrucianFellowship desde 1984

Apartado 46, 2396-909, Minde, Portugal - E-mail: crmheindel@sapo.pt

O AMOR É A SOLUÇÃO

O Amor é a solução
Para todos os problemas
Como para os teoremas
Que tenhas no coração!

Está na tua mão
Venceres os dilemas;
Liberta-te das algemas
De toda a opressão.

O Amor é o Fiat Criador;
Energia do Ser Ilimitado;
Está no cálice da Flor.

Para venceres o temor
Bebe pelo Cálice Dourado,
Aloja-o no teu interior.

— *Delmar D. de Carvalho*



O HOMEM NOVO

“Despojai-vos do homem velho e revesti-vos do homem novo, com um espírito renovado” (São Paulo).

O medo, o ódio, o egoísmo e a insegurança, prevasivos à nossa sociedade, são a palavra passe para que os Irmãos das Trevas actuem com maior influência destrutiva sobre as pessoas. Creio que destas, a maior força destrutiva é o medo, que tolhe, desanima, perturba e retira-nos o entusiasmo de participar activamente na elevação do mundo. Todavia os Irmãos da Luz são mais fortes que os Irmãos das Trevas, o ser humano deve primeiro saber discernir, para depois poder alinhar-se com a Luz.

Na vida do cidadão comum, a ideia de progresso é medida pelos bens materiais que detém ou pela posição social que ocupa, e a pessoa vai suportando todo tipo de dificuldades até alcançar os seus objectivos. Se trabalha por conta de outrem haverá sempre reclamações, quer de ordem monetária, de condições de trabalho, de escaramuças com os colegas etc., e a pessoa aos poucos vai perdendo o interesse no trabalho. O cenário entretanto muda quando se trabalha por conta própria, aí não há lugar a lamentos, há empenho e dedicação horas a fio na esperança de ser bem sucedido.

Quando se trilha a senda espiritual, a pessoa tende a comportar-se da mesma forma, isto é, a aplicar as mesmas regras mundanas ao mundo do espírito. Daqui se infere, que o resultado desta prática seja que, à mínima contrariedade, haja falta de interesse e de entusiasmo na continuidade, porque está precisamente a trabalhar por conta de outrem. Nunca duvidemos, portanto, que somos parte de um grande todo; que existe um fio que nos atravessa e a todos une; e que o nosso crescimento anímico tem um efeito universal, e, quando somos úteis ao próximo alimentamos três pessoas: ao próximo, a Deus e a nós próprios.

Olhemos para a antítese do medo, que é o amor, palavra chave dos Ensinamentos do Cristo. Ora se os Irmãos das Trevas se introduzem sub-repticiamente entre nós, devido aos nossos medos, poderemos então inferir que a única forma de lhes dar a volta, é através da vivência cristã do amor, ou seja, ser útil ao próximo. As boas acções são a maneira mais eficaz de fazer resplandecer a luz e dissipar as trevas.

É-nos exigido, por conseguinte, maior esforço e dedicação na consecução do objectivo da Fraternidade Rosacruz: “elevanto com toda a alma e energia até à luz da mais perfeita liberdade as demais almas num empíreo de harmonia”. Associemo-nos com toda a alma e coração ao clube do amor, servindo desinteressadamente na nossa esfera de influência.

Cada pessoa carrega dentro dela um ser mais elevado do que o homem comum, um ser que permanece oculto até ser despertado, e só a própria pessoa pode despertar em si este homem superior. Este homem superior é o homem novo de que nos fala Paulo, que nos exorta a despojar-nos do velho e a revestirmos do novo com um espírito renovado. Sem medo!



—**António Ferreira**

CARTA N.º 74

Janeiro de 1917

TODO O DESENVOLVIMENTO OCULTO COMEÇA COM O CORPO VITAL

Um dos nossos amigos, que tem vindo a fazer o curso por correspondência há vários meses, escreveu-nos recentemente para ser esclarecido sobre uma questão que o preocupa. Como pode suceder que outros estejam com uma dúvida semelhante mas não o manifestem, achámos melhor aproveitar esta carta para dar uma resposta. Em face do interesse geral desta matéria pode ser vantajoso abordá-la, mesmo para aqueles que não encaram o problema do mesmo modo que o nosso amigo. Não era intenção dele queixar-se, segundo escreve, mas quando iniciou o curso por correspondência fê-lo na esperança de obter instruções que o adiantassem no desenvolvimento oculto. Em vez disso, recebe todos os meses «um bonito sermãozinho», que admite ser bom para os estudantes tanto principiantes como avançados, mas onde estão as instruções iniciáticas? Outros autores prescrevem certos exercícios que ajudam os que os lêem e estudam; poderíamos nós, por favor, dar-lhe um que lhe desenvolvesse a faculdade de bem escrever?

Não; não podemos fazê-lo, porque os Ensinamentos Rosacruz destinam-se a favorecer o progresso espiritual, mais do que a prosperidade material, e não conhecemos nenhum exercício oculto que traga riqueza, quer directamente, quer por alguma maneira anormal de fomentar um talento latente. E mesmo que o soubéssemos, não o ensinaríamos, pois tal uso dos poderes ocultos é magia negra. «Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas», disse Cristo (Mateus 6, 33), e não erraremos se seguirmos o Seu conselho. Se aquele nosso amigo ou qualquer outra pessoa quiser desenvolver uma faculdade latente, pelo bem que possa fazer com ela, essa aspiração espiritual, se for cultivada com perseverança e alicerçada em esforço físico (obras), alcançará o fim desejado sem necessidade de nenhum exercício oculto especial.

Quanto às nossas lições serem «bonitos sermãozinhos». Sim, é o que são quando lidas superficialmente. Mas se forem estudadas a fundo, encontraremos nelas mais conhecimentos ocultos, e de maior benefício para o estudante, do que os exercícios que o nosso amigo quer. Há, contudo, um método na «nossa loucura»¹ em dá-los dessa maneira. Talvez não seja aparente para os nossos estudantes, por isso tentaremos explicar melhor. Peço-vos encarecidamente, todavia, que não considereis o que se segue como uma crítica, mas apenas como uma comparação legítima com um propósito esclarecedor.

Para além do facto de a Escola de Ocultismo Oriental se basear nos ensinamentos do Hinduísmo, e a Escola da Sabedoria Ocidental seguir o Cristianismo, que é a religião do Ocidente, há **uma grande discrepância fundamental e irreconciliável** entre os ensinamentos dos modernos representantes do Oriente e os dos Rosacruz. De acordo com a versão do Ocultismo Oriental, o Corpo Vital — a que chamam *linga sharira* — é comparativamente insignificante, pois é incapaz de desenvolvimento como veículo de consciência. Serve apenas como transmissor da força solar, o *prana*, e como «elo de ligação» entre o Corpo Físico e o Corpo de Desejos, a que chamam *kama rupa* e também «corpo astral». Este, dizem eles, é o veículo do Auxiliar Invisível.

A Escola de Sabedoria Ocidental ensina-nos a seguinte máxima basilar: «**todo o desenvolvimento oculto começa com o Corpo Vital**», e o signatário, como representante público desta Escola, tem trabalhado desde a origem do nosso movimento para disseminar esse conhecimento relativo ao Corpo Vital e aos quatro éteres. Existe muita informação no *Conceito Rosacruz do Cosmos* e nos livros seguintes, mas as lições mensais e as cartas transmitem o resultado actualizado das nossas pesquisas. Estamos constantemente a patentear este Corpo Vital (*vital* no seu duplo sentido) perante as mentes dos estudantes de modo que, ao conhecê-lo e pensar nele, lendo e prestando atenção aos «bonitos sermãozinhos» com que «enroupamos» essas informações, possam tecer o «Dourado Manto de Núpcias», seja consciente, seja inconscientemente. Portanto aconselhamos todos a estudarem estas lições com o maior cuidado, ano após ano². Tal como nos minérios, por muita escória que aparentem ter, o que importa é o ouro que se pode extrair.

A concluir, aproveitamos para vos enviar os nossos sinceros votos de um crescimento espiritual abundante durante o Ano Novo.

— *Max Heindel*

¹ Alusão a 1 Coríntios 1, 25.

² No «Prefácio» desta obra, bem como na respectiva Nota 1, encontra-se uma referência dos principais volumes onde estas lições foram reunidas.

NATAL, TEMPO DE ALCANÇAR

Todos sabemos que estamos a terminar outro ciclo de doze meses, mas antes de terminar o registo feito durante este ano, é bom examinar cuidadosamente os acontecimentos anotados.

Durante cada instante desse tempo, despertos ou a dormir, o “dedo indicador” transcreveu um fiel e preciso registo de tudo o que se passou à nossa volta, acções e reacções. Os débitos e os créditos consideraram-se cuidadosamente e colocaram-se onde cada um pertence.

No débito encontramos pensamentos e palavras faltos de bondade e, ainda, maus pensamentos e palavras e acções injustas, conhecidos ou desconhecidos, mentiras em actos ou expressas, engano, ódio, desprezo, descuido, falta de reflexão, crueldade, sensualidade, ingratidão e vício em várias formas e graus. Grande ou pequeno está ali tudo.

O registo do crédito está ali também. E o que encontramos deste lado com que alcançar o equilíbrio? Autodomínio, repressão dos baixos instintos, esperança, valor, bom temperamento, generosidade, entendimento, simpatia, nobreza, verdade, compaixão, amor, domínio do pensamento, actividade construtiva, etc.

No fim do ano chega o tempo propício para que cada indivíduo estude cuidadosamente o seu registo da vida e faça o balanço. Se este trabalho se fizer conscienciosamente, será muito proveitoso, e fará com que cada um esteja melhor preparado para entrar no novo ciclo que se iniciará no ano novo. E quando se obtém o balanço final, encontramos-nos exactamente onde como indivíduos?

A vida é uma escola com muitos níveis. Nas classes mais baixas as lições são poucas, fáceis e sem complexidade, exactamente adaptadas à capacidade do estudante. Mas assim que alguém progride aparecem novas vistas no horizonte mental e trazem consigo compreensões, ideias e pensamentos até então não sonhados; e então as lições voltam mais numerosas e complicadas em estrutura.

Estas lições, sem dúvida, são os acontecimentos da vida diária, cada lição sendo particularmente adaptada à necessidade da pessoa para quem está preparada. O conhecimento de uma lição depende inteiramente do método usado. Por exemplo, a lição pode ser sobre o domínio do mau génio. O indivíduo entrega-se à ira e envenena a atmosfera em redor com as vibrações nocivas? Estas impedem que a mente pense claramente, e podem resultar num desastre tanto para a própria pessoa como para os outros (examine o registo).

Ou o indivíduo considera calmamente a situação usando a razão e o julgamento, isento de preocupações, para determinar o seu modo de proceder? Uma pessoa irada é certamente incapaz de tirar quaisquer conclusões correctas, porque as emoções não têm nada de razão, e a menos que sejam orientadas por pensamentos claros pois são uma força real, são propensas não só a arruinar a pessoa que as emana, mas ainda a neutralizar a pessoa contra quem essas emoções foram dirigidas. Além disso, a lição que o acontecimento teve que ensinar é dizer ao autodomínio que não se aprende assim; e a lição tenderá a repetir-se, talvez de maneira muito diferente, mas será repetida outras vezes até que o discípulo aprenda que a ira é uma força destruidora que nunca pode produzir o bem nem benefícios duradouros.

Por outro lado, se o acontecimento tiver sido enfrentado com consideração tranquila de modo a perceber-se a lição nela contida, o indivíduo, sendo dono da sua emoção e da sua razão veria logo o curso adequado a seguir, e por conseguinte, teria desenvolvido dentro de si um poder que seria de grande valor posteriormente. Também, com toda a probabilidade, teria transformado um antagonista num amigo, e a parcela do crédito no seu registo teria sido grandemente beneficiada.

O que está feito está feito, e o que está registado está registado. Mas as leis de Deus não são cruéis nem injustas. O seu objectivo é apenas guiar, dirigir, e ensinar os seus filhos a desenvolver os seus próprios poderes inerentes, divinos. E em nenhuma parte é a Sua terna consideração mais aparente, do que na lição incorporada na parábola do “Filho Pródigo”. Nesta parábola aprendemos que o EFEITO dos factos pode ser MUDADO e ainda excluído o seu registo, pela alquimia espiritual.

Ainda que sejam vermelhos os pecados, este processo pode, quando acompanhado de acção, transmutá-los tanto que se tornarão brancos como a neve. E isto significa que a força ou emoção negativas, podem ser transmutadas no bem, e assim o mal deixará de existir. Deste modo, o registo mau será excluído.

Se não se aprende uma lição num certo tempo, isto não significa que nunca a aprenderá. Na verdade Tennyson disse: “Um homem pode nascer nas pedras do chão dos seus antepassados para coisas mais elevadas”. Se alguém se esforça, não fracassa. E ainda que alguém por um momento, pareça ter cessado o seu esforço, as leis do mundo de Deus são tão perfeitamente ajustadas às necessidades do homem, que tarde ou cedo o desanimado descobrirá e seguirá o raio de esperança que o conduzirá para fora do pântano, para terra firme.

Julgar continuamente os outros não é bom para nós. Nunca somos capazes de julgar a menos que conheçamos todas as condições relativas ao assunto que vamos considerar, coisa que raras vezes ou nunca é possível. Invariavelmente, há certos factores escondidos com que contar, alguns dos quais nem o próprio indivíduo conhece cabalmente.

Relacionado com o tema de pronunciar juízos sobre os outros, há um facto bem digno de um exame cuidadoso. Quando uma pessoa vê um vício noutra, e mostra consideração por ela, ou já teve esse vício ou ainda o tem, porque de outro modo não poderia reconhecê-lo nos outros. As crianças inocentes não vêem maldade nenhuma, mesmo quando estão rodeados do mal por todos os lados. E note-se isto particularmente – se um indivíduo que julga outro, actualmente tem os mesmos vícios, facilmente os condenará, os reiterará e aparentemente goza em descobri-los numa terceira pessoa, e crê que em comparação, ele próprio é melhor.

Mas se já teve os mesmos vícios e os transmutou, aprendida a lição que nenhum mal, por mais atractivo que pareça, nunca traz verdadeira ou duradora felicidade ou benefício; então esta pessoa reconhecerá o mal ou vício na outra, mas não a condenará, pelo contrário, procurará ajudar, se for possível, e terá sempre compaixão para com ela, não importa quão profundamente se tenha afundado no pântano do pecado e do crime. É uma grande ajuda no caminho do progresso não ver nenhum mal, salvo com o objectivo de o transmutar em bondade.

Mas voltemos ao nosso balanço. Independentemente do mal que tiver no registo, não deve desanimar. O mero facto de poder ver as faltas que cometemos de tempos a tempos, deve ser um grande auxílio para evitar a queda em semelhantes armadilhas no futuro; e deve tornar-nos mais tolerantes na nossa atitude para com os nossos companheiros mais débeis. Se o nosso crédito mostrar um equilíbrio sobre o débito, então deverá animar-nos, saber que estamos verdadeiramente a progredir.

Se as lições que temos aprendido foram muito difíceis, requerendo muito esforço, e até algum sofrimento, recordemos que somos bastante fortes e capazes de dominar esses problemas difíceis, ou de outro modo, não seria necessário que as aprendêssemos. Além disso, quanto mais difíceis forem as lições e maior for o esforço necessário para dominá-las, maior é o poder desenvolvido. No estado actual da evolução, a maioria das pessoas aprende muito pouco pelos prazeres. Estão demasiado ocupadas no gozo da vida. Mas quando vem a adversidade, têm de confrontar-se as condições difíceis e requer-se concentração, engenhosidade, e verdadeiro esforço, os quais fortalecem os poderes do espírito. Chegará o tempo, sem dúvida, quando como indivíduos, aprenderemos por experiência, que o mal nunca traz nada de real felicidade, não importa em que forma ou sob qualquer disfarce se apresente; então cessaremos voluntariamente de consentir no mal, e as coisas que agora impedem o nosso progresso nunca mais terão domínio sobre nós. Por isso, este balanço anual do registo é de suprema importância, porque traz a cada um de nós o entendimento consciente do nosso estado, se estamos avançando ou tardando no caminho do progresso. Além disso, compreenderemos que cada mau pensamento enviado para os éteres, cada acto vicioso cometido serve de alimento para as forças do mal, fortalece-as e aumenta a sua potência para promover desejos e práticas maus, e os Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, e de outras Ordens semelhantes alimentam-se da essência do serviço desinteressado, do que recolhem de todos os que procuram viver de acordo com a orientação e direcção do seu próprio Eu Superior. Quer compreenda ou não, nenhum indivíduo, seja insignificante ou grande, pode viver na Terra sem exercer influência em algum grau, sobre aqueles com quem está em contacto. Se essa influência é má, essa pessoa também está a atrair para si própria, vibrações inimigas de tristeza, dor e sofrimento.



Mas se a influência é boa e digna, com a mesma certeza atrairá as coisas que valem, as que edificam o carácter e aumentam os poderes do Espírito. Que o registo final deste ano, de cada estudante que está procurando viver a vida, revele um crédito, e ao encerrar os livros do ano velho que fixe os seus olhos valentemente no horizonte brilhante que está para aparecer com toda a glória e arauto do grande Espírito Solar, o Cristo, o Senhor do Amor e sustentador de toda a vida.

Retirado de *Lições de Filosofia*, The Rosicrucian Fellowship



SERVIÇOS DEVOCIONAIS

SERVIÇO DE LUA (Probacionistas)

20H00	LUA NOVA	LUA CHEIA
NOVEMBRO	28	13
DEZEMBRO	27	12
JANEIRO	26	11

SEREVIÇO DE CURA

	18H30M				
NOVEMBRO	4	11	17	24	-
DEZEMBRO	5	11	19	26	-
JANEIRO	5	11	18	25	-

O HORÓSCOPO ABSTRACTO

Esta abordagem à "abstracção" de um horóscopo é apresentada na esperança de que ajude os estudantes a clarificar e concentrar a sua compreensão dos elementos que compõem a estrutura e a delimitação do horóscopo. Sabemos que um horóscopo é uma representação simbólica da consciência humana, pois expressa-se na dimensão trina da incarnação; é também uma representação dos princípios cósmicos pois eles manifestam-se através da entidade chamada Humanidade. Estes princípios constituem a Vida do Universo – manifestam-se em todos os mundos e em todos os planos.

A Astrologia retrata a "Fraternidade da Humanidade", no sentido de que todos os elementos horoscópicos são comuns a todos os horóscopos humanos; toda a gente tem o Sol, a Lua, oito planetas e assim por diante. Cada horóscopo é construído com base nos mesmos padrões de cálculo que são, essencialmente, os elementos siderais e zodiacais traduzidos com referência ao lugar e tempo da incarnação. Por outras palavras, somos todos feitos do mesmo material vibratório; só diferimos nos nossos elementos individuais como variações do grande horóscopo abstracto, o padrão horoscópico básico.

A estrutura desse padrão é um círculo activado por dois diâmetros - um vertical, o outro, horizontal; Estas linhas constituem dois pares de dois semicírculos cada, e quatro quadrantes. Os quadrantes, por sua vez, são activados pela divisão em três partes iguais; assim, a "Vida" do círculo compõe-se por doze sectores; estas doze casas de trinta graus cada, são os departamentos da experiência por onde e nos quais a evolução humana é gerada. O desenho desta estrutura é estático; ele não muda porque é a base de trabalho em que - e através da qual - ocorre a vida vibratória do horóscopo.

A essência vibratória do Grande Horóscopo Abstracto é representada pela colocação dos símbolos zodiacais fora do círculo, de modo que o zero de cada signo caia numa das doze cúspides; o zero de Carneiro coincide com a cúspide da primeira casa (o Ascendente), o zero de Touro com a segunda cúspide, o zero de Gémeos com a terceira, e assim por diante em torno da roda. A sequência de signos é invariável - Leão segue sempre Caranguejo, Capricórnio segue sempre Sagitário, etc.

Vê-se a magnitude das possibilidades mostradas por este padrão, quando percebemos que a razão de colocar os símbolos do signo zodiacal fora da roda, é que eles são cósmicos - universais - os planos e os reinos que não são "apenas sistema solar", mas que pertencem a concretizações do desenvolvimento de expressões de vida. Eles *jogam com a Humanidade* a partir do *Grande Nada*; nós somos os seus agentes ou instrumentos para a expressão neste particular status planetário. Colocar os símbolos zodiacais dentro da roda implicaria que a consciência de Deus não está relacionada com os Princípios gerais de Vida do universo; os princípios expressos representariam então, algo que pertence apenas à expressão de vida humana.

A expressão, em termos humanos, destes signos zodiacais é representada pela colocação dos símbolos planetários no interior da roda. A vida interior da consciência humana é assim retratada pelos padrões dos planetas em relação uns aos outros, e a activação cíclica rítmica desses padrões. A faixa de signos zodiacais é análoga para os corpos etéricos, que formam a matriz do nosso corpo físico; a estrutura da roda é análoga ao próprio corpo físico denso; o conjunto dos planetas dentro da roda, é análogo à vida celular e orgânica do corpo como uma expressão específica de Vida. Então, se a humanidade (*entidade humana*) é uma expressão específica de Vida, é um arquétipo; nós, como *entidades humanas* individuais, somos expressões da "variação do arquétipo".

O nosso status individual, como uma variação do nosso arquétipo, num determinado momento na nossa evolução é uma variação específica do horóscopo natal que é o arquétipo desta incarnation; o nosso horóscopo natal, por sua vez, é uma expressão momentânea dos elementos abstractos que compõem o projecto vibratório global –o Grande Horóscopo Abstracto - que é o Horóscopo da Humanidade. É constituído por uma roda com as casas numeradas; os signos colocados apropriadamente, começando com o zero de Carneiro na primeira cúspide; os símbolos dos planetas colocados nas casas e nos signos da sua dignidade.

Sugere-se que cada Astro-filósofo tenha, à mão, uma cópia da mandala do Grande Horóscopo Abstracto para meditação diária. Uma impressão continuamente renovada dos significados vibratórios e evolutivos de cada factor, neste desenho, fornece um lembrete contínuo dos objectivos espirituais do estudo astro-filosófico. Esta meditação impressiona a mente com padrão e forma; sequência; arquétipo; unidade que se expressa através da diversidade; polaridade; e sexualidade vibracional. Também produz uma profunda impressão na consciência afectiva porque retrata a fraternidade e irmandade de todos os homens e todas as mulheres, uns para com os outros. A meditação nesta mandala é um exercício devocional de grande poder porque amplia a consciência do Astro-filósofo que a segue, e a pratica com uma "elevação" que tem um grande efeito regenerador. O Grande Horóscopo Abstracto não faz nenhuma referência a quaisquer aspectos - bons, maus ou indiferentes. Não tem nada que dizer sobre bom ou mau karma, dias de sorte ou de azar, machos e fêmeas, inimigos, revelações ou segredos, etc. É simplesmente uma representação vibracional simbólica da Humanidade, revelando o seu Eu Ideal em símbolos. A evolução é representada na roda astrológica traçando uma linha desde a cúspide da primeira casa - Ascendente – em sentido contrário ao dos ponteiros do relógio através da roda, voltando de novo ao Ascendente. Como utilizamos uma superfície plana no desenho do horóscopo, esta linha aparece como um círculo – retornando, aparentemente, ao mesmo ponto onde começou. Devemos perceber que se uma vida está a evoluir a ilustração deve representar o caminho *para cima, para a frente, para sempre*; consequentemente, reconhecemos que a superfície plana da roda é, em si, uma abstracção de um conceito tridimensional.

A superfície plana, representada por uma roda astrológica é realmente um corte transversal de uma esfera que foi cortada pelo centro; ela representa o espaço, não só o norte, sul, este e oeste a partir do lugar do nascimento sobre a superfície da Terra, mas acima e abaixo do local de nascimento. Esta é a representação física; a acção da roda é ilustrada num símbolo abstracto pela espiral; esta espiral não se vê na superfície bidimensional da roda, mas os Astro-filósofos sabem que a linha que começa no Ascendente, percorrendo a roda e voltando ao Ascendente, é realmente o percurso através de um ciclo evolutivo no qual se faz o desenvolvimento espiritual; quando a linha retorna ao Ascendente ele atingiu um nível mais elevado e começa o próximo ciclo nesse ponto.

O ponto de partida de cada ciclo teria de ser representado *acima* da superfície do papel no qual a roda é desenhada, de modo a apresentar a imagem do conceito tridimensional da ampliação do ciclo em níveis cada vez mais elevados. Como uma superfície plana, bidimensional é o nosso meio de representação simbólico, não criamos um símbolo tridimensional; o símbolo tridimensional é retratado, abstractamente, pelas voltas contínuas através da roda bidimensional. Um "astrólogo normal" pode contentar-se com o pensamento bidimensional; um Astro-filósofo interpreta um horóscopo dinamicamente, em termos de processos de vida, representados pelo símbolo horoscópico. Esta "espiral" será fortemente impressionada na sua mente, se tentar a seguinte experiência: coloque a ponta de seu lápis no ponto onde a linha do Ascendente intercepta a circunferência da roda; faça a volta com o lápis em torno da circunferência da roda de modo a que nas cúspides da quarta, sétima e décima casas ele se erga um pouco acima da superfície do papel; quando ele volta ao Ascendente após circundar a roda, o lápis estará, por exemplo, cerca de 2cm acima do papel; levante o papel para que a superfície toque o bico do lápis.

Se fosse possível manter o papel nessa posição, poderia, uma segunda vez, fazer a volta em torno da roda da mesma forma e elevar a roda novamente 2cm. Trata-se de uma representação tridimensional da roda e ela apresenta à nossa mente o processo evolutivo que é abstractamente representado pela roda bidimensional.

A espiral em torno da roda não só representa a viagem da consciência humana através dos capítulos da experiência em diferentes níveis, mas também representa o padrão abstracto da viagem de cada planeta a partir do signo da sua dignidade através dos doze signos zodiacais; o signo da dignidade de cada planeta - em relação ao planeta - é análogo ao Ascendente na sua relação com a roda; cada um é um ponto de partida para uma jornada cíclica na experiência e na consciência. O Ascendente (ponto de partida) da roda também é análogo à conjunção de dois planetas que, como é indicado por este aspecto, estão a iniciar um ciclo de padrões de relacionamento entre si. Assim, vemos que o próprio círculo é uma abstracção do movimento orbital que ocorre dentro da roda nas inter-relações feitas pelos planetas uns com os outros e com a estrutura da roda e a faixa zodiacal exterior.

O primeiro passo para abstrair o seu horóscopo natal é criar uma roda com signos de trinta graus para cada casa, começando com Carneiro no Ascendente. (Esta é, naturalmente, a colocação dos signos do Grande Horóscopo Abstracto). Então, sem usar o número de graus, coloque na roda o seu Sol, a Lua e os planetas na sequência correcta, de acordo com a sua localização no mapa - todos os planetas em Carneiro estarão na primeira casa, todos os planetas em Virgem na sexta casa, todos os planetas em Aquário na décima primeira casa, etc. Não estão ainda indicados os aspectos entre os planetas. Estude esta roda no modo como os planetas estão agrupados nos quadrantes e nas triplicidades; como se relacionam com os semicírculos superior e inferior e os semicírculos oriental e ocidental; como eles estão relacionados com os signos das suas dignidades para determinar até que ponto eles viajaram na sua própria jornada, através dos signos.

Por exemplo, a Lua em Balança está no signo da sua própria quarta casa – a sua dignidade, Caranguejo, é uma, Leão é duas, Virgem é três e Balança é quatro. Tem, nesta posição, uma relação de quarta casa com a sua própria dignidade. Vénus em Capricórnio está no signo da sua quarta casa em relação ao signo da sua dignidade, Balança, e no signo da sua nona casa a partir do signo da sua dignidade, em Touro. Mercúrio em Carneiro está no signo da sua própria oitava casa em relação ao signo da sua dignidade em Virgem, e no signo da sua décima primeira casa a partir da sua dignidade em Gémeos. Interprete estas localizações cíclicas por palavras-chave de acordo com o signo da casa representada. Liste todos os seus planetas desta forma – crie sempre uma ordem e um padrão na sua síntese.

O próximo passo é criar uma outra roda semelhante; mas esta incluirá os números relativos aos graus das cúspides dos signos e o grau e minuto dos planetas de acordo com o seu mapa. (Num horóscopo sem signos interceptados, basta girar o desenho para que a cúspide de Carneiro seja o Ascendente e mantém o mesmo desenho; no entanto, a segunda roda permite-lhe escrever nos seus símbolos e graus, para que sejam facilmente legíveis). Um horóscopo com Signos interceptados não tem nenhuma indicação do grau do signo, na respectiva cúspide. O que interessa é que a colocação dos signos do seu horóscopo abstracto deve coincidir – no padrão – com o Grande Horóscopo Abstracto; cada casa deve ser coberta pelo seu signo adequado. A segunda roda representa assim:

O seu horóscopo despojado das complexidades da incarnação; é a sua consciência vibratória - independentemente do seu sexo físico e de todas as complicações a ele relativas. Esta abstracção do seu horóscopo natal conta a história da sua perspectiva vibratória dos capítulos fundamentais da experiência humana e cada casa é interpretada pelas palavras-chave básicas do planeta que a rege abstractamente.

Assim, a segunda e a sétima casa de todos os horóscopos abstractos são regidas por Vénus - o princípio do equilíbrio e perfeito intercâmbio; Marte, como regente de Carneiro, é o regente de todos os horóscopos abstractos - a palavra-chave básica de interpretação é autoconsciência, o ponto inicial de todos os ciclos de experiência. E assim por diante com os outros; a Lua é a Mãe, Saturno é o Pai; Marte é o nativo, Vénus é o seu/sua complemento; o Sol, como regente da quinta casa através do signo de Leão, é força de vontade e o poder do amor; Urano, como regente da décima primeira casa através de Aquário, é o amor impessoal e o princípio da descristalização – análogo à relação do aspecto de sextil entre planetas; Neptuno, como regente da décima segunda casa, por meio de Peixes, é o princípio da redenção através da incarnação; no horóscopo abstracto o seu posicionamento focaliza onde temos de aprender a sintonizar-nos com os poderes espirituais e representações ideais para libertar as imagens do egoísmo acumulado através da incarnação anterior; Júpiter é o mestre, a consciência religiosa ou filosófica, o princípio do aperfeiçoamento através do desenvolvimento da compreensão; Plutão é a focalização dos recursos profundos da natureza do desejo, o desejo sexual e a fonte essencial de toda a regeneração a efectuar através da acção construtiva, pela redirecção da vibração de Marte; Mercúrio como regente da terceira casa através de Gémeos é o símbolo essencial da fraternidade básica ou elementar - também das faculdades intelectuais conscientes; como regente da sexta casa é fraternidade ampliada ao nível dos colegas de trabalho; representa, através da regência de Virgem, a sua capacidade ou consciência, de trabalhar e servir quer como trabalho quer como uma expressão da emanação da vibração do amor criativo de Leão, da quinta casa. O conjunto do padrão de paternidade é mostrado, evidentemente, pelo relacionamento e posição da Lua e de Saturno, os regentes da quarta e décima, casas no mapa abstracto – os dois planetas representam a sua consciência essencial de paternidade.

Ao aplicar os resultados do mapa abstracto ao seu mapa natal, você percebe o processo oculto da sua consciência, a ser mergulhada na matéria, e os seus padrões traduzidos nas suas necessidades de experiência na incarnação. O seu mapa abstracto mostra o que você expressa na incarnação; o seu mapa natal mostra como a sua consciência interpreta a incarnação e através de que agentes de relacionamento e experiência essa consciência deve ser desenvolvida e aperfeiçoada.

"Os planetas são pessoas": cultivando as suas percepções interiores das pessoas na sua vida, relacione os regentes dos seus mapas natais com o seu para ver como eles aparecem na sua incarnação; depois relacione esses pontos com o seu mapa abstracto e perceba a consciência interior que tem dessas pessoas. Qualquer pessoa, homem ou mulher, que é identificada pelo seu Saturno, na sua consciência, é um factor da sua imagem de pai; outros planetas dessas pessoas em conjunção com o seu Saturno mostram que elas são, em certo grau, sub-variações da sua imagem de pai. E assim por diante, com os regentes e os planetas de outras pessoas que fazem conjunção com os seus vários planetas.

Você ganha, ou poderá ganhar uma elasticidade notável da sua consciência astrológica pelo estudo e meditação sobre o seu horóscopo abstracto. Tem um efeito maravilhosamente impessoal sobre a sua mente e sobre os seus sentimentos, tornando-o o ciente dos padrões vibracionais, os quais são obscurecidos pelas complexidades do seu mapa natal visto isoladamente. Como resultado desse estudo e meditação, desenvolverá outra compreensão notável: a vida humana como expressão de princípios estéticos de padrões, desenhos, ritmo, cor, linha - em suma, todos os elementos essenciais, comuns a representações artísticas. Você aperceber-se-á de si próprio como sendo, essencialmente, um factor dinâmico em todo o drama, dança e música da vida.



MEDITAÇÃO SOLAR

SAGITÁRIO

De 21 de Novembro a 22 de Dezembro



Representado por um arqueiro de flecha em riste com um corpo metade homem metade centauro.

O corpo do centauro significa o eu inferior, a flecha significa a rectidão que desafiando a gravidade, realiza simbolicamente uma libertação das condições terrestres, através da aspiração.

Júpiter, regente de Sagitário, é o Mestre que nos ensina a utilizar os vários padrões de Justiça, aperfeiçoá-los e praticá-los. Júpiter é filosofia, amor e busca da sabedoria

**GENEROSIDADE — OPTIMISMO — IDEALISMO — ALTRUÍSMO — ENTUSIASMO — FÉ
ALEGRIA**

São as palavras-chave que o Aspirante deve viver para se libertar das amarras do eu inferior e para que possa nascer um homem novo - o Eu Superior.

CAPRICÓRNIO

De 22 de Dezembro a 20 de Janeiro

Saturno, regente de Capricórnio, é representado por um homem com a foice na mão, significando que todo o homem colhe o que semeou Hoje, Aqui e Agora, pois Saturno é o tempo presente.

É através de Saturno, o indicador de obstáculos, atrasos, arrependimentos, decepções e privações que o homem descobre que o propósito da vida não é o prazer mas ganhar experiência, paciência, humildade, sabedoria e compaixão.

As palavras-chave:

**HONESTIDADE — RESPONSABILIDADE — PROFISSIONALISMO
PERSEVERANÇA**

Mostram ao Aspirante o Caminho para a Iluminação.

PUBLICAÇÕES

- <i>Conceito Rosacruz do Cosmos</i> , de Max Heindel	14 €
- <i>Cartas aos Estudantes</i> , de Max Heindel	13 €
- <i>Ensinamentos de um Iniciado</i> , de Max Heindel	12 €
- <i>Princípios Ocultos de Saúde e Cura</i> , Max Heindel	14€
- <i>Os Mistérios Rosacruzes</i> , Max Heindel	11€
- <i>Astrologia Científica Simplificada</i> , Max Heindel	13€
- <i>Os Mistérios das Grandes Óperas</i> , Max Heindel	11€
- <i>Colectâneas de um Místico</i> , Max Heindel	11€
- <i>Corpo de Desejos</i> , Max Heindel	12,5€
- <i>O Neoprofetismo e a Nova Gnose</i> , de António de Macedo-	16 € (E)
- <i>Instruções Iniciáticas</i> , de António de Macedo	12 €
- <i>Laboratório Mágico</i> , de António de Macedo	15€
- <i>Esoterismo da Bíblia</i> , António de Macedo	15€ (E)
- <i>Textos Neognósticos</i> , António de Macedo	14€ (E)
- <i>Ensaaios sobre os Ensinamentos Rosacruceanos</i> , António Monteiro	11 €
- <i>As Aparições da Cova da Iria</i> , António Monteiro	7€
- <i>A Era Aquariana</i> , Elsa Glover	8€
- <i>A Mensagem das Estrelas</i> , Max Heindel e Augusta F. Heindel	14€
- <i>Astrodiagnose – Um guia de Saúde</i> , M. Heindel e Augusta F. Heindel	11€
- <i>A Gnose Rosacruz e a Iniciação Feminina – António de Macedo</i>	9€ (NOVO)

Nota: A estes valores acrescem os portes de correio no valor de 3,5€.

E - Esgotado

REUNIÕES DE ESTUDOS E DEVOCIONAIS

Informam-se todos os Probacionistas, Estudantes e Amigos que as reuniões deste Centro se realizam no primeiro domingo de cada mês pelas 14 horas, em Minde.

Quem não souber o local é favor contactar telefonicamente para o seguinte número: 91 861 3905 — e-mail: crmheindel@sapo.pt

O QUE É A FRATERNIDADE ROSACRUZ?

A FRATERNIDADE ROSACRUZ não é uma organização religiosa, mas sim, uma grande Escola de Pensamento. O seu fim é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida, nesta época, por intermédio de Max Heindel, escolhido para esse efeito pelos Irmãos Maiores da Ordem.

Os seus ensinamentos projectam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas a respeito da origem e evolução do Homem e do Universo. Fazem igualmente sobressair que não reside aí todo o seu fim. O conhecimento há-de tornar-nos verdadeiramente religiosos, na acepção legítima de religar-nos (religere) à essência espiritual latente em nós. O conhecimento desenvolverá assim, o sentimento de altruísmo e do dever, para estabelecimento da Fraternidade Ideal.

A divisa da Fraternidade Rosacruz é:

UMA MENTE PURA, UM CORAÇÃO TERNOE UM CORPO SÃO.

A sua tónica é: SERVIÇO.

O CAMINHO DA INICIAÇÃO ROSACRUZ

Este caminho consta de sete passos:

1. CURSO PRELIMINAR DE FILOSOFIA ROSACRUZ — Consta de doze lições que se ministram por correspondência. Serve de livro de texto o “CONCEITO ROSACRUZ DO COSMOS”, o livro básico de Filosofia Rosacruz, escrito por Max Heindel, o fiel mensageiro da Ordem Rosacruz.

2. ESTUDANTE REGULAR — Durante este período, cuja duração é pelo menos de dois anos, o estudante recebe bimestralmente uma carta e uma lição.

3. PROBACIONISTA — Os Probacionistas recebem instruções especiais mediante cartas e lições bimestrais, e durante o sono também. Este estágio dura pelo menos cinco anos. Essas cartas e lições contêm um definido e científico ensinamento com respeito ao modo de prevenir e evitar perigos de ilusão e decepção do Mundo de Desejos (um dos mundos suprafísicos). O Irmão Maior efectua uma prova efectiva do probacionista antes de o admitir ao Discipulado.

4. DISCÍPULO — Os Discípulos são preparados sistemática e regularmente para a INICIAÇÃO sob a direcção dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, que lhes dão instruções individuais definidas e que, portanto, são absolutamente secretas.

5. IRMÃO LEIGO — Os Irmãos Leigos vivem em diferentes partes do mundo ocidental, recebem uma ou mais Iniciações das Escolas de Mistérios Menores. São capazes de abandonar o seu corpo físico conscientemente, assistir aos Serviços e participar nos trabalhos espirituais no Templo dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz.

6. ADEPTO — Os Adeptos são graduados de uma das Escolas de Mistérios Menores, e também já passaram pela primeira das quatro grandes Iniciações. Um Adepto pode construir um novo corpo físico para si, sem ter necessidade de nascer como uma criança.

7. IRMÃO MAIOR — Os Irmãos Maiores são graduados das Escolas de Mistérios Menores e também das Escolas de Mistérios Maiores.